



MOÇÃO Nº 13/2020

MOÇÃO DE APELO

O Vereador que esta subscreve, da Câmara de Vereadores de Tunápolis, apresenta MOÇÃO DE APELO, que solicita seja encaminhada ao Excelentíssimo Governador do Estado de Santa Catarina, Sr. Carlos Moisés da Silva, ao Excelentíssimo Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado Júlio Garcia, aos deputados estaduais da Bancado Oeste através de seu coordenador, deputado Maurício Eskudlark, ao Secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, Sr. Ricardo de Gouvêa, ao Gerente do Departamento Estadual de Extensão Rural da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Sr. Darlan Rodrigo Marchesi, e ao chefe da Defesa Civil no Estado, Sr. Aldo Baptista Neto, apelando sejam tomadas providências urgentes e práticas no sentido de minimizar os efeitos da severa estiagem que assola especialmente a região Extremo Oeste de Santa Catarina, conforme passa a explanar.

Sabe-se que é cada vez mais grave a situação da estiagem em Santa Catarina, que já é considerada a pior da história, ao lado da mais severa delas, registrada em 1957, sendo que a região Extremo Oeste é a mais castigada, sendo que o déficit hídrico no ano alcança aproximadamente 800 milímetros

De acordo com levantamento feito pela Epagri/Cepa, o Extremo Oeste é a região catarinense cujos cultivos estão em situação mais delicada, em que o milho (silagem e grão), fumo e pastagens são as culturas mais atingidas até o momento, com uma perda de quase 40% nas lavouras até este momento, além das perdas no cultivo do feijão e da soja.

A queda na produção para o autoconsumo e o adoecimento e morte de animais devido à baixa qualidade das reservas de água disponíveis são outros fatores que preocupam. Com previsão de poucas chuvas no decorrer das próximas semanas, a tendência é de que a situação se complique ainda mais.

Como se não bastasse esse cenário extremo, no ano de 2020 houve alta nos preços do milho, soja e um grande número de exportações para o Estado, gerando



uma expectativa de alta no setor, contudo, agora o cenário indica que Santa Catarina terá que importar milho e soja em 2021 para alimentar os animais.

A pouca chuva que caiu nas últimas semanas foi insuficiente para assegurar a produção de milho e de pastagens para alimentação dos animais e, segundo o vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC), Enori Barbieri, “Santa Catarina era o quarto maior produtor leiteiro nacional até novembro do ano passado, quando os produtores plantaram o milho para silagem. Foram 220 mil hectares, porém houve queda de 40% na produção, em função da falta de chuvas no final do ano. Após isso, tivemos falta de chuvas para as pastagens e quando a gente viu que o preço do leite subiu e o produtor poderia aumentar a produção, ele foi impedido de dar ração para as vacas pelos altos preços dos insumos. A saca de milho que estava R\$ 35,00 em janeiro no Estado, passou para R\$ 87 e a tonelada de farelo de soja que estava R\$ 900 em janeiro, já está R\$ 2.800. Sem alimentos para as vacas, os produtores ficaram sem saída, estão selecionando os melhores animais e descartando os mais velhos”.

Assim sendo, diante das considerações acima citadas, em vista da extrema relevância da matéria, requer-se que as autoridades destinatárias da presente moção se dignem a tratar e apresentar, com a máxima urgência, alternativas práticas e de implementação imediata para que, ao menos, sejam minimizados os prejuízos dos produtores do setor agropecuário de nosso Estado, destacando-se, por exemplo, as seguintes sugestões:

- 1) Que sejam disponibilizados caminhões pipa, pelo menos um por município, para auxiliar no transporte de água aos produtores;
- 2) Que seja disponibilizado crédito emergencial aos municípios afetados e também diretamente aos produtores, para que sirva de subsídio para aquisição de ração e água;
- 3) O prolongamento das dívidas dos produtores agropecuários junto às instituições oficiais;
- 4) A disponibilização de crédito emergencial à juro zero, com carência mínima de 5 anos para o pagamento;



- 5) Que os produtores afetados com a estiagem sejam abonados do pagamento relativo ao programa Troca-Troca 2020;
- 6) Criação de programas emergenciais que venham de qualquer forma aliviar os efeitos da estiagem.

Diante das razões expostas, PROPONHO:

Que, após lida e aprovada em Plenário, na forma regimental, seja a presente **MOÇÃO DE APELO** encaminhada às autoridades citadas no preâmbulo, apelando que sejam atendidas as solicitações acima destacadas, e para que se sensibilizem com este APELO e envidem esforços em auxílio aos produtores rurais e agropecuários do Extremo Oeste de Santa Catarina, por ser a medida de máxima urgência e relevância que se impõe no momento!

Tunápolis, Sala de Sessões, em 26 de novembro de 2020.

GILBERTO LUNKES

Vereador Proponente

Avalizado pelos Vereadores:

ARNO MÜLLER

ALOÍSIO JOSÉ LEHMEN

DONATO LAUSCHNER

GUSTAVO LAWISCH

INÁCIO THOMAS

LEONARDO A. VOGT

MARLEI G. BIEGER

ROQUE ROHR